



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

MAURITÂNIA

Quadro macroeconómico:

O crescimento real do PIB mauritano caiu de 6,4% em 2022 para 3,4% em 2023, de acordo com o African Economic Outlook de 2024. A queda na produção industrial e pesqueira foram os principais fatores responsáveis, segundo o relatório, que também destaca como ponto positivo a redução da inflação, de 9,6% para 5%. A subida do preço do ouro e o início das exportações de gás em 2024, num projeto conjunto com o Senegal, deverão gerar receitas adicionais para o país na próxima década. O FMI prevê um crescimento do PIB de 4,2% em 2025 e de 3,7% em 2026. Em 2023, o PIB da Mauritânia foi de 10,45 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

Em 2012, o serviço anual da dívida da Mauritânia foi de 149 milhões de dólares; em 2025, esse montante ultrapassará os 500 milhões de dólares. Cerca de 63% da dívida da Mauritânia está nas mãos de credores multilaterais, com destaque para o AFESD, uma instituição financeira do Kuwait voltada para o desenvolvimento. O AFESD é o maior credor do país, detendo 30% da dívida, seguido pelo Banco Mundial (9%). Os 37% restantes pertencem a credores bilaterais, com a Arábia Saudita (16%), a China (8%) e o Kuwait (6%) entre os principais financiadores. Desde a redenominação da ouguiya mauritana em 2018 (com uma taxa de 1 ouguiya para cada 10 ouguiyas anteriores), a moeda desvalorizou-se gradualmente, passando de 35 ouguiyas por dólar para as atuais 40 ouguiyas por dólar. A estabilidade da taxa de câmbio depende, em grande parte, dos preços do ouro e do ferro exportados (entrada de divisas) e dos custos das importações e pagamentos da dívida (saída de divisas).

Importações e exportações:

De acordo com o MIT Complexity Index, as importações da Mauritânia em 2022

(5,43 mil milhões de dólares) superaram as exportações (4,9 mil milhões de dólares). A maior parte das exportações mauritanas está ligada ao setor mineiro: o ferro é exportado principalmente para a China, o maior destino das exportações do país, com uma quota de 24%. O Canadá e os Emirados Árabes Unidos (principais compradores do ouro mauritano) são outros parceiros comerciais importantes, ambos com quotas superiores a 10%. Além da mineração, a exportação de peixe congelado e outros produtos pesqueiros tornam a Mauritânia um parceiro comercial relevante para Espanha, destino de quase 9% das exportações do país.

A energia e os produtos alimentares representam uma grande parte das importações da Mauritânia. A gasolina (7%), o trigo (5%), o açúcar, o óleo de palma e o frango estão entre os produtos mais importados, juntamente com os automóveis. A maior parte das importações vem da China (18%), de Espanha (6,56%) e de Marrocos (5,75%).

Energia e eletricidade:

A Mauritânia gerou mais de 1,5 TWh de eletricidade em 2022, um valor três vezes superior ao consumo do ano 2000. Cerca de 69% dessa eletricidade tem origem fóssil, enquanto os restantes 31% são provenientes de fontes renováveis, com destaque para a energia hidroelétrica (12%), eólica (9%) e solar (8%). De acordo com a Agência Internacional de Energia, em 2020, 47% da população tinha acesso à eletricidade. O setor mineiro é um dos principais consumidores de energia, à medida que a economia mauritana se foca cada vez mais nas exportações de ferro e ouro.

Defesa:

Os gastos anuais em material de defesa totalizaram 253,4 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. Esse montante representa 9,61% das despesas do governo. Desde o ano 2000, a China tem sido o principal fornecedor da Mauritânia neste setor.

Demografia:

Em 1990, a maioria da população da Mauritânia vivia em áreas rurais (6 em cada 10 mauritanos). Três décadas depois, a tendência inverteu-se: atualmente, 6 em cada 10 habitantes vivem em cidades, com destaque para os centros urbanos costeiros, como Nouakchott, a capital, e Nouadhibou, um porto importante e a segunda maior cidade do país. Entre 1990 e 2023, a população da Mauritânia cresceu de 2 milhões para 4,8 milhões de habitantes. Nesse período, a esperança de vida aumentou de 60 anos, em 1990, para 65 anos em 2022. Em 2024, segundo o CIA World Factbook, metade da população tinha menos de 22 anos.

Inovação tecnológica:

Desde 2010, o acesso da população da Mauritânia à Internet disparou, embora tenha partido de um nível extremamente baixo: apenas 2% da população utilizava

a Internet em 2010. Desde então, o crescimento foi exponencial, e em 2022, 44% dos mauritanos já tinham acesso à rede.